

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

USO DE PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS NO MANEJO DA DISBIOSE INTESTINAL EM CÃES E GATOS

Paula Bianca Silva Santos (paulabianca2002@hotmail.com)

Mayra Meneguelli (profa.mvmayra@gmail.com)

A microbiota intestinal constitui um ecossistema complexo e essencial, composto por trilhões de microrganismos que coexistem no trato gastrointestinal de cães e gatos, desempenhando funções vitais na digestão, metabolismo, síntese de vitaminas e na regulação da resposta imunológica. Alterações neste equilíbrio, conhecidas como disbiose, resultam na redução da diversidade bacteriana e na predominância de espécies potencialmente patogênicas, estando associadas a distúrbios gastrointestinais crônicos e doenças sistêmicas. Diante disso, o uso de probióticos (microrganismos vivos que conferem benefícios ao hospedeiro) e prebióticos (substratos não digeríveis que estimulam bactérias benéficas) tem se destacado como uma estratégia promissora na medicina veterinária para restaurar a eubiose e promover a saúde intestinal. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa, o papel fundamental da microbiota intestinal na saúde dos cães e gatos, e avaliar os efeitos terapêuticos da suplementação com probióticos e prebióticos. A metodologia consistiu em uma revisão integrativa, com busca bibliográfica realizada em bases de dados como SciELO, PubMed/Medline, ScienceDirect e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2010 e 2025. Os resultados indicaram que a disbiose

frequentemente leva ao aumento da permeabilidade intestinal e a processos inflamatórios. Observou-se que probióticos como *Enterococcus faecium* e *Bifidobacterium animalis* promovem melhora clínica consistente, restauram a estabilidade microbiana e fortalecem o sistema imunológico. Os prebióticos, como FOS e Inulina, atuam sinergicamente, aumentando a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) essenciais para a nutrição dos enterócitos e manutenção da barreira intestinal. Conclui-se que o uso de probióticos e prebióticos é uma estratégia eficaz para restaurar o equilíbrio microbiano e favorecer a recuperação de animais com distúrbios gastrointestinais. Contudo, a literatura ainda carece de padronização ideal de cepas, doses e tempo de administração.

Palavras-chave: saúde intestinal; microbiota; disbiose; nutrição veterinária.